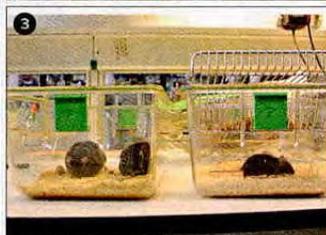


ANTIBIÓTICOS DO FUTURO

Bolsa milionária do Conselho Europeu de Investigação é um selo de qualidade para a ciência portuguesa



Doze pessoas morrem por dia em Portugal por causa de infeções hospitalares. Sete vezes mais do que o número de mortes nas nossas estradas. Estas infeções são provocadas por bactérias em que basta que apenas uma sobreviva aos antibióticos para que em muito pouco tempo se reproduza e forme um autêntico exército resistente. A química Mariana Pinho, do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB), recebeu 2,6 milhões de euros da União Europeia para estudar o ciclo celular destes microrganismos, para ajudar a desenhar no futuro novos antibió-

ticos. “Há muitas bactérias que adquirem o que se chama elementos móveis de ADN, que são fragmentos mais pequenos que passam muito facilmente de uma bactéria para outra”, garante a cientista, reforçando que “é assim que elas passam a informação da resistência a antibióticos de umas para as outras”.

Esta bolsa do Conselho Europeu de Investigação, a segunda que Mariana ganha, além de permitir contratar investigadores altamente qualificados, serve também para comprar equipamento imprescindível para fazer este trabalho,

1 Os cientistas do ITQB ajudam a desenvolver os antibióticos do futuro
2 Mariana Pinho recebeu 2,6 milhões de euros para o projeto
3 Investigadores estudam a resistência das bactérias

Receber este tipo de financiamento do programa de investigação e inovação da União Europeia, o Horizonte 2020, é um autêntico selo de qualidade para a ciência portuguesa. Só em 2017, oito dos 329 investigadores seniores de toda a Europa galardoados com este fundo trabalhavam em Portugal. Isto quer dizer que dos 630 milhões de euros distribuídos por todos, mais de 16 milhões estão a ser aplicados em projetos nacionais. Valores que Carlos Moedas, Comissário europeu da Ciência e Tecnologia, acredita que vão aumentar este ano.



SOCIEDADE BIT
REGINALDO RODRIGUES DE ALMEIDA

Professor universitário e apresentador CMTV do programa Falar Global

SAÚDE POR UM FIO

Por incrível que pareça, em Portugal também se morre da cura, ou melhor dito: além das práticas medicamentosas insuficientes, dos atos médicos negligentes, também as infeções hospitalares são responsáveis por várias mortes diárias, causadas por bactérias muito resistentes, capazes de aniquilarem os mais poderosos antibióticos.

É certo que o combate a esse flagelo tem tido resultados promissores. Importante também é que clínicas e hospitais sejam vistos como verdadeiras casas de saúde e não de mero combate à doença, logo desejável que essa perspectiva possa ser confirmada também pelas famílias e amigos que, quando ali se deslocam para a visita a um ente querido, muitas vezes exibem comportamentos completamente impróprios. Por exemplo, quantos cigarros ainda se fumam às portas dos hospitais, enquanto se espera pela senha da visita?

Nesta sociedade globalizada tudo está relacionado, já não podemos demitir-nos dessa realidade.

NOTÍCIA TECNOLOGIA

AVIÃO-COMBOIO

O Link & Fly é um avião que se transforma em comboio e transporta passageiros ou mercadorias até à estação. O projeto é da empresa francesa Akka Technologies.



LISBOA PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

CIÊNCIA DOS JOGOS

Arrancou a 25 de outubro uma exposição que ensina Biologia e Física com ajuda dos jogos e do universo Angry Birds. Muito para ver no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa.

